## BRT: a partir de agosto, Avenida ACM térá alterações

OBRAS O trajeto de 322 mil motoristas, 340 mil passa geiros de ônibus e pedestres que transitam diariamente na Avenida ACM sofrerá alterações a partir do dia 1º de agosto para a implantação do BRT, que ligará a Estação da Lapa à Rodoviária/ Igua-temi na linha 1.

Entre as mudanças está a redução da velocidade no trecho de 1,7 km entre a Igreja Universal do Reino de Deus e a Comercial Ramos. nas vias principal e marginal. Passará de 70 km/h e 60 km/h, respectivamente, para 40 km/h, em ambos os sentidos, por conta da presença de veículos pesados. A pista principal será alar

gada, preenchendo também o canteiro central. As pistas de entrada e saída de veícu-los para a via marginal e da marginal para a principal se rão fechadas na área do Cidadela, após o retorno da Polêmica.

As interferências no trânsito serão realizadas por conta da complexidade da obra do BRT. Na terça-feira (10), a Justica Federal negou o pedido de suspensão das obras, feito em ação civil pública pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA), Ministério Público Federal da Bahia (MPF-BA) e Instituto de Ar quitetos do Brasil (IAB-BA). A juíza federal Cíntia de Araújo Lima Lopes afirmou na decisão, que a Prefeitura de Salvador cumpriu as exi gências questionadas pelas entidades nas ações judiciais

Outras mudanças também estão previstas. A via marginal da ACM, no trecho entre a igreja e o Centro de Atenção à Saúde Professor Doutor José Maria de Magalhães Neto (Cepred) - que fica em frente ao Shopping da Bahia - terá a calçada à esquerda (onde não passa o canal) alargada. Para ampliação da calçada, o esta-cionamento que é localizado antes do Cepred será retirado. Lombofaixas serão implantadas no acesso ao Cepred. O canteiro central, por

onde passa o canal Camaru gipe, será isolado por tapume. Pedestres não poderão realizar travessias na região



Os ônibus irão circular em duas faixas de concreto, sem semáforos

Cada avanço tem sido muito discutido, para diminuir os transtornos na região, por onde passa um grande fluxo de veículos. Nesse momento, não haverá alterações significativas

do canal. Isso apenas poderá ser feito pelas extremidades.

Por conta das alterações, dois pontos de ônibus da via sofrerão alterações. O ponto de ônibus em frente à Igreja Mundial do Poder de Deus será deslocado para 350 me

tros adiante. O ponto localizado em frente à Igreja Uni-versal não sofrerá modificação. O ponto de ônibus na região do Cidadela será suprimido - tem baixo movi-mento, segundo a prefeitura. A opção é a parada que fica depois do semáforo. As linhas do transporte público não sofrerão alterações.

O secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota, explicou que as alterações fo-ram estratégicas e pensadas anteriormente. "Nós até pensamos na alternativa de transferir os pontos para a via marginal, mas concluí

mos que seria pior, porque iria travar a mobilidade to da, tanto para ônibus como para carros. O melhor, então, foi o ponto permanecer na ACM e a gente usar uma das faixas de rolamento para

colocar provisoriamente o ponto", explicou. A primeira etapa das in-tervenções deve durar um ano. Depois desse período, a obra será realizada no outro lado da via, ou seja, no sen-tido Avenida Paralela. Apesar das mudanças só inicia-rem em agosto, a via recebe rá obras de preparação para as alterações ainda esta semana. Agentes serão deslo-cados para orientar os moto ristas. As mudanças serão sinalizadas na via.

O superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller, explicou que as in-tervenções que iniciarão em 1º de agosto são as primeiras que entrarão em vigor no decorrer da obra, que tem duração prevista para 28 meses e será feita em três etapas. "Cada avanço tem sido muito discutido, para diminuir os transtornos na quela região, por onde passa um grande fluxo de veículos. Algumas mudanças são temporárias, parciais. Nesse primeiro momento, não ha-verá alterações significativas" disse Fabrizzio.

JÚLIA VIGNÉ

